msn Notícias

Agencia Estado - 4/5/2007 18:47

Brasileiros doam R$ 5,1 bi por ano a igrejas, aponta FGV

Os brasileiros despendem cerca de R$ 5,1 bilhões por ano em dízimos ou outros tipos de doações para igrejas e orfanatos. A estimativa foi feita pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e apresentada durante a divulgação da 2ª parte do estudo "Economia das Religiões: Aspectos Locais e Ascensão Social". "Esse valor supera o que é divulgado oficialmente pelas empresas em investimentos de responsabilidade corporativa", afirmou o economista.

Conforme o estudo, em 2003, cada brasileiro destinava em média R$ 1,76 ao mês, R$ 2,26 em valores atuais, para doações em dízimos. Cerca de 10,6% da população brasileira efetua as contribuições ao valor médio de R$ 16,62 ao mês, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). A média das doações por dízimo dos pentecostais ficou em R$ 34 ao mês, enquanto os católicos doavam cerca de R$ 11 ao mês.

Por brasileiro, ao mês, o gasto do Distrito Federal ficou em R$ 4,48, seguido por Espírito Santo (R$ 3,33), São Paulo (R$ 2,48), Minas Gerais (R$ 2,18) e Rio de Janeiro (R$ 2,03). "O maior problema é que não se conhece a origem desse recurso, podendo ser, por exemplo, fruto de lavagem de dinheiro", salientou. Em valores absolutos, o estado que faz mais doações é o de São Paulo, que respondia por cerca de R$ 1,14 bilhão do total.

Fiéis

No recorte por religião, País tem 73,79% da população de católicos, sendo que a capital Teresina (Piauí) tem a maior participação, com 86,09%. A cidade de São Paulo registrou um índice de 66,18% de católicos, sendo a 15a. capital em números relativos de católicos do ranking. Daqueles que se declaram "sem religião" - volume de 5,13% dos brasileiro -, a maior incidência relativa ficou com Salvador, de 18,28% da população dizendo não ter nenhuma religião.

Já os evangélicos pentecostais respondem por 12,49% dos brasileiros, liderados, em valores relativos, pela capital Goiânia, com índice de 20,41%. No Rio de Janeiro, 10,98% dos habitantes da capital fluminense, informaram ser pentecostais, ao passo que em São Paulo o índice ficou em 14,35%. Entre evangélicos tradicionais, o índice nacional foi de 5,39%, sendo que a cidade do Rio de Janeiro possui a maior proporção relativa, de 10,07%.

© 2007 Microsoft